

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO TRABALHO COM GÊNEROS ACADÊMICOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LETRAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Cilene Antônia de Arruda (UFERSA)¹

Fernando da Silva Cordeiro (Orientador/UFERSA)²

RESUMO: Esta pesquisa trata do trabalho com gêneros acadêmicos nos processos de letramento acadêmico. O objetivo geral deste trabalho é discutir as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos durante o processo de letramento acadêmico de alunos dos cursos de Letras. Esta pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, que se caracteriza como exploratória e descritiva. Foi realizada uma busca no portal dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), buscando encontrar trabalhos que tratassem das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionados 5 artigos que tratam dessas dificuldades e, dentre esses, apenas 1 investiga diretamente a problemática. Como resultados, verificamos que três categorias de dificuldades são mencionadas pelos autores, dentre estas consideramos que o principal problema discutido nos artigos analisados é a falta de experiência no trabalho com os gêneros acadêmicos e com a escrita acadêmica por parte dos discentes de Letras, ocasionada principalmente pelo fato da má formação da educação básica.

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Gêneros Acadêmicos, Graduação em Letras.

ABSTRACT: This research deals with working with academic genres in the academic literacy processes. The general objective of this work is to discuss the main difficulties related to working with academic genres during the academic literacy process of students of literature courses. This research was carried out from a qualitative bibliographic review, which is characterized as exploratory and descriptive. A search was carried out on the portal of the journals of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel (CAPES), seeking to find works that dealt with the difficulties related to working with academic genres, published in the last 5 years. Five articles were selected that addressed these difficulties and, of these, only one directly investigated the problem. As a result, we have verified that three categories of difficulties are mentioned by the authors, among these we consider that the main problem discussed in the articles analyzed is the lack of experience in the work with the academic genres and with academic writing by the students of Letters, caused mainly by the fact of the poor formation of basic education.

Key words: Academic Literacy, Academic genres, Graduate literacy

¹ Discente do curso de Letras-Português da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

² Professor de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução

O Letramento acadêmico é um tema bastante abrangente e que vem instigando discussões e pesquisas de vários autores a exemplo de Fischer (2008), Agustini e Bertoldo (2017), Stephani e Alves (2017) e Santos (2022), só para citar alguns. O letramento acadêmico emerge do princípio de que é primordial que o discente domine as formas de produção, leitura e escrita dos gêneros discursivos que circulam no meio acadêmico (STEPHANI; ALVES, 2017, p. 533), essenciais para a formação do discente.

Esta pesquisa tem como foco central o processo de letramento acadêmico e, de modo mais específico, o trabalho com gêneros acadêmicos no processo de formação de graduandos em Letras. Durante esse processo de formação, os discentes enfrentam diversas dificuldades inclusive ao trabalharem as práticas de letramento e com os gêneros acadêmicos. Dentre as dificuldades está a inexperiência em produzir gêneros acadêmicos como: resumos, fichamentos, resenhas acadêmicas, dissertações, monografias, artigos, entre outros mais que são solicitados corriqueiramente na universidade em virtude da necessidade acadêmica de se produzir esses gêneros (MARINHO, 2010). Para muitos alunos, o primeiro contato com os gêneros acadêmicos acontece ao ingressar no ensino superior em virtude de que “os gêneros acadêmicos não constituem conteúdo e nem práticas preferenciais nas escolas de ensino fundamental e médio” (MARINHO, 2010, p. 366).

Em razão disto, destacamos a importância de se discutir os letramentos acadêmicos e o trabalho com gêneros acadêmicos na formação superior, assim como tratar das dificuldades encontradas nesse percurso, até para que se possa pensar na melhoria dos cursos de graduação. Um fator determinante para a escolha deste tema de pesquisa foi o fato de que durante minha graduação, enfrentei grandes dificuldades ao trabalhar com os gêneros acadêmicos exigidos na academia. A partir disso, surgiu o interesse de pesquisar sobre as dificuldades que os discentes, em sua maioria, sentem ao trabalhar com gêneros acadêmicos, em meio a práticas de letramento acadêmico, no decorrer da graduação.

Ao planejar a pesquisa, norteamo-nos pela seguinte questão: quais as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, no processo de letramento acadêmico de alunos dos cursos de Letras durante a graduação? Para responder a esse questionamento, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: discutir as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, que ocorrem durante os processos de letramento acadêmico de alunos dos cursos de Letras, durante a graduação, a partir de uma

revisão bibliográfica nos periódicos da Capes, publicados nos últimos 5 anos. Buscando atingir o objetivo geral, foram criados três objetivos específicos, a saber: i) identificar produções recentes que tratam as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico; ii) analisar as principais dificuldades apresentadas pelos autores, nessas publicações, para o trabalho com gêneros acadêmicos na graduação; e iii) identificar orientações presentes nessas publicações para o trabalho com gêneros acadêmicos na graduação.

Desse modo, para o cumprimento dos objetivos arrolados, optamos por uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, que se caracteriza também como descritiva e exploratória. O trabalho analisou artigos publicados nos últimos cinco anos em revistas indexadas aos periódicos da CAPES.

Este texto foi estruturado em 5 seções, sendo esta a seção introdutória, reservada a ambientação do leitor sobre a temática e os objetivos desta pesquisa. A segunda seção apresenta a nossa fundamentação teórica. A terceira seção é de aspectos metodológicos do trabalho desenvolvido. A seção seguinte explicita os resultados e desenvolve uma discussão acerca dos achados e, na última seção, apresentamos nossas considerações finais.

Fundamentação teórica

Partindo da concepção de que a apropriação de gêneros discursivos, a exemplo daqueles que circulam na esfera acadêmica, ocorre no seio de um processo maior, que é o de letramento acadêmico, apresentaremos, então, os principais conceitos que nortearam a pesquisa, como letramento, letramento acadêmico e gêneros acadêmicos.

Definir letramento é uma tarefa complexa, pois se trata de um tema muito vasto. “Explicar e definir letramento não constitui tarefa fácil, se este for compreendido como um fenômeno complexo, por indicar a orientação e a constituição de pessoas marcadas pela história, por aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais” (FISCHER 2008, p.180). Buscando discutir e trazer uma definição acerca do termo letramento, apresentaremos alguns autores que fundamentaram esta pesquisa. Marcuschi e Dionísio (2007, p.32) salientam que “A expressão “letramento” entrou na língua portuguesa em meados dos anos 1980 e hoje

tornou-se bastante comum”.³ O termo ganhou relevância no ensino de línguas a partir da “necessidade de reconhecer e nomear práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita” (SOARES, 2004, p.06). Deste modo, podemos perceber a importância de se definir e discutir o letramento.

Ao discorrer sobre a temática, Marcuschi e Dionísio, (2007, p.33) definem o letramento como um “processo mais geral que designa as habilidades de ler e escrever diretamente envolvidas no uso da escrita como tal. É a prática da escrita desde um mínimo a um máximo”. Desse modo, podemos entender que o letramento trata dos processos de leitura e escrita. Kleiman (2005, p.21) salienta que “o letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da escrita nas sociedades [...]”. A autora enfatiza que o letramento estuda “[...] o desenvolvimento histórico da escrita refletindo outras mudanças sociais e tecnológicas, como a alfabetização universal, a democratização do ensino, o acesso a fontes aparentemente ilimitadas de papel, o surgimento da Internet” (KLEIMAN, 2005, p.21). É possível perceber na fala dos autores que o letramento não se restringe somente ao ambiente escolar, mas, que este ocorre em diversas práticas sociais.

O processo de letramento pode se confundir, algumas vezes, com o processo de alfabetização, no entanto estes processos não são os mesmos. Soares (2009, p.40-41) destaca que:

um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.

Deste modo, podemos perceber que o letramento é um processo amplo e diverso. Soares (2009, p.18) destaca que: “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. Dessa forma, chegamos a uma concepção geral do sentido do letramento. Tomando como base os autores citados neste capítulo, entendemos que: o letramento é o desenlace dos processos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, de modo que o letrado possa integrar esses conhecimentos e

³ É importante destacar que quando o autor se refere a “hoje”, ele está falando da realidade de 2005. No entanto podemos considerar que desde a data da publicação até os dias atuais a palavra *letramento* tem se tornado cada vez mais comum.

habilidades às suas práticas sociais.

O letramento acadêmico e suas práticas são discutidos por diversos autores como: Fischer (2008), Agustini e Bertoldo (2017), Stephani e Alves (2017) e Santos (2022). Dentre esses, Fischer (2008, p.180) destaca que “o letramento característico do meio acadêmico refere-se, nessa direção, à fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a esse contexto social”. Ter domínio dos gêneros discursivos que circulam no meio acadêmico, assim como ser fluente nas diversas formas comunicativas próprias da academia, caracterizam o ser letrado academicamente. Ainda sobre o letramento acadêmico, Fischer (2008, p.180-181) destaca que “ser academicamente letrado significa que um aprendiz tem um repertório de estratégias efetivas para compreender e usar as diferentes linguagens, especializadas e contextualizadas, no domínio acadêmico”. Tal definição também aparece em Agustini e Bertoldo (2017) ao tratarem do letramento acadêmico e do ser letrado.

O letramento acadêmico acontece nas práticas de escrita e leitura do meio acadêmico, assim como nas interações sociais desse meio. A respeito do contexto em que esse processo ocorre, Fischer (2007) pontua que o processo de letramento acadêmico pode retomar práticas escolarizadas, entretanto, o letramento acadêmico trata-se de um processo que se dá no âmbito dos cursos de graduação. Embora seja oriundo do meio acadêmico, as práticas de letramento utilizadas na academia não se restringem somente a esse ambiente. “Sendo assim, falar de letramento acadêmico é, pois, falar de agir no mundo e não de uma técnica aprendida pela repetição, totalmente desassociada da realidade” (STEPHANI; DA CUNHA ALVES, 2017, p.539). Portanto, entendemos que o letramento acadêmico é proveniente do espaço da academia e engloba as particularidades desse meio. No entanto, a escrita acadêmica assim como o letramento acadêmico se relacionam com o meio social e rompem o espaço da academia.

Podemos entender o letramento acadêmico como um processo contínuo de desenvolvimento que se relaciona tanto com a academia como com a sociedade. Uma vez que “A universidade é um espaço organizado por diversas práticas sociais, em que são necessários que os alunos, sujeitos letrados, mostrem suas habilidades com a escrita” (STEPHANI; ALVES, 2017, p.539). Na academia, ocorrem práticas sociais distintas onde o letrado deverá atuar e se comunicar de maneira efetiva. Desse modo, ao pensar no letramento acadêmico, devemos entendê-lo como um processo contínuo em constante desenvolvimento, que modifica os indivíduos com os quais se relaciona. (SANTOS, 2022). A perspectiva do

letramento acadêmico atrelado às práticas sociais é defendido também por outros autores. Percebemos isto na fala de Monteiro, Coimbra e Luquetti (2016, p.853), quando dizem que:

Na abordagem do letramento acadêmico, compartilhada pelos pesquisadores dos estudos do letramento, os múltiplos letramentos que permeiam a instância universitária são entendidos como práticas sociais. Assim, o Letramento acadêmico pode ser caracterizado por concentrar-se nos significados que os alunos, os professores e as universidade atribuem à escrita, partindo de questões epistemológicas que envolvem as relações de poder estabelecidas entre esses sujeitos no que diz respeito ao uso da língua nessa esfera social pelos próprios participantes.

Concluimos que o letramento acadêmico é natural do contexto da academia, comumente solicitado no nível superior de ensino. Sendo assim, o ser letrado utiliza-se do conhecimento da língua para ler, analisar e produzir textos acadêmicos. Utiliza conceitos, teorias, dados e fatos para produzir gêneros discursivos que circulam nesse meio. Cabe, portanto, uma reflexão direcionada sobre os gêneros que compõem o universo acadêmico.

Os gêneros discursivos estão diretamente ligados com necessidade comunicativa da sociedade, “são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. [...] São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa” (MARCUSCHI et al., 2002, p.19). De encontro com isso, Agustini e Bertoldo (2017, p.196) destacam que “as práticas de leitura e escrita são sociais e que delas emergem gêneros de acordo com as necessidades dos grupos com elas envolvidos, há que se considerar a existência de gêneros próprios de cada domínio discursivo”. Os tipos de gêneros se desenvolvem de acordo com o meio em que estão inseridos, a partir das suas particularidades.

Assim sendo, em razão do ambiente acadêmico possuir características próprias, este demanda a produção de gêneros discursivos específicos. A esse respeito, Agustini e Bertoldo (2017, p.196) explicam: “Nesse sentido, os saberes do domínio acadêmico são configurados por gêneros que compõem as práticas sociais desse contexto. Afinal, o contexto universitário é constituído por diversas práticas sociais, das quais emergem diversos gêneros”. O meio acadêmico necessita de gêneros próprios para a comunicação dos indivíduos que o compõem, sendo estes de diversos tipos. Marinho (2010, p.366), destaca os principais gêneros de referência na academia, sendo estes: “artigos, teses, monografias, dissertações, resenhas acadêmicas, entre outros”. A autora ainda ressalta que os gêneros são preferencialmente

utilizados nas instituições de ensino superior, por necessidades próprias da academia.

Motta-Roth (2001, p.17) declara que escrever no contexto acadêmico é “produzir textos acadêmicos com objetivos muito específicos”. A autora também menciona alguns textos que circulam e que se fazem necessários dentro da academia. "Podemos nomear três gêneros centrais no meio acadêmico: o artigo, o abstract e a resenha" (MOTTA-ROTH, 2001 p.18). Dentre os autores que definem os gêneros acadêmicos, escolhemos a perspectiva de Motta-Roth (2001) para apresentar brevemente os tipos de gêneros centrais que circulam no meio acadêmico. No próximo parágrafo trataremos uma breve definição de cada gênero citado pela autora.

O gênero **artigo acadêmico** é “uma via de comunicação entre pesquisadores, profissionais, professores e alunos de graduação e pós-graduação” (MOTTA-ROTH, 2001, p.38). Seu objetivo profícuo é “discutir ou apresentar fatos referentes a um projeto de pesquisa experimental sobre um problema específico (Artigo Experimental)” (MOTTA-ROTH, 2001, p.18), assim como, pode “apresentar uma revisão dos livros e artigos publicados anteriormente sobre o tópico (Artigo de Revisão) dentro de uma área de conhecimento específica” (MOTTA-ROTH, 2001, p.18). O **abstract** (resumo) se caracteriza como “um resumo do artigo e serve para dar ao leitor uma idéia geral do que vai encontrar ao ler o texto integral. Normalmente precede o artigo, localizando-se na metade superior da página de um periódico acadêmico” (MOTTA-ROTH, 2001, p.94). A **resenha**, por fim, é “um gênero textual em que a pessoa que lê e aquela que escreve têm objetivos convergentes: um busca e o outro fornece uma opinião crítica sobre um dado livro” (MOTTA-ROTH, 2001, p.94).

Aspectos metodológicos

Nesta seção, descrevemos os processos metodológicos que direcionaram esta pesquisa, com o objetivo de explicitar os passos percorridos na produção do trabalho. Apresentaremos a caracterização da pesquisa, as ferramentas de coleta dos dados e análise dos dados.

Para a realização desta pesquisa, adotamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica é realizada a partir de dados teóricos de pesquisas realizadas por outros autores, registrada em livros,

artigos, teses e entre outros (SEVERINO, 2012). De encontro a isto, Gil (2002, p.44) destaca que a pesquisa bibliográfica, “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Esse tipo de pesquisa se caracteriza por utilizar fontes secundárias, tendo como uma das suas principais fontes de material os artigos científicos que podem ser encontrados em periódicos. Para Gil (2002, p.66) “Os periódicos constituem o meio mais importante para a comunicação científica”. uma vez que eles possibilitam o compartilhamento formal dos resultados de pesquisas. Quanto à abordagem qualitativa, Minayo, Deslandes e Gomes (1992 p.43-44) destacam que “A pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade”. Em razão disto e almejando que os procedimentos metodológicos estejam alinhados com os objetivos da pesquisa, escolheu-se a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa como ferramenta metodológica deste trabalho.

Após caracterizar a pesquisa, se faz necessário que a classifiquemos. Deste modo, para que os procedimentos metodológicos estejam alinhados com os objetivos definidos, podemos classificar esta pesquisa como exploratória e descritiva. Uma vez que, as pesquisas exploratórias “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (GIL, 2002, p.41) e as “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p.42). Devido a natureza da pesquisa e seu objetivo, buscaremos adotar uma certa flexibilidade em relação ao seu planejamento a fim de atingir as variações dos aspectos relacionados à pesquisa.

Para a realização da coleta de dados, utilizamos o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴, que é considerado um dos maiores acervos virtuais científicos do país. A coleção reúne e disponibiliza conteúdos de produções científicas de todo o Brasil e assina outros conteúdos de instituições de educação e pesquisa brasileira com editores internacionais. Existem mais de 49.000 periódicos e 455 bancos de dados variados, como referência, patentes, estatísticas, materiais audiovisuais, padrões técnicos, trabalhos, livros e obras de referência. O portal é financiado pelo governo federal e foi criado com o intuito de coletar materiais científicos de alta qualidade e fornecê-los ao meio acadêmico brasileiro. O portal de periódicos da CAPES favorece o desenvolvimento e inovação tecnológicas do país para promover o crescimento da

⁴ Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>

produção científica nacional e gradualmente contribuir para a inserção da ciência brasileira no exterior⁵.

Para encontrar os artigos que discutem sobre as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, durante os processos de letramento acadêmico de alunos dos cursos de Letras, utilizamos a ferramenta de busca avançada no acervo dos periódicos da CAPES. Foram realizadas duas configurações diferentes nos filtros de busca da ferramenta com o intuito de realizar um levantamento abrangente a respeito das publicações que tratam da temática. Estas configurações possibilitaram o acesso a vários artigos relacionados aos termos de buscas escolhidos. A ferramenta de busca avançada do CAPES utiliza termos de busca para encontrar os materiais. Além do termo de busca, a ferramenta também especifica o local onde o termo se encontra, é possível localizar as palavras chaves somente no título, no autor/criador, assunto ou em qualquer campo dos materiais disponíveis. Além do termo de busca inicial é possível adicionar até outros 6 termos e estes podem assumir o papel de adição, contradição ou negação em relação aos demais. Além disso, é possível filtrar a busca em relação ao tipo de material, idioma e data de publicação.

A seguir, apresentamos na *Figura 1* a configuração do primeiro filtro de busca utilizado na coleta dos dados desta pesquisa.

Figura 1: Filtro de Busca 1 no Portal de Periódicos da CAPES

Filtros de busca

Qualquer campo ▼ contém ▼ **Gêneros Acadêmicos**

E ▼ Qualquer campo ▼ contém ▼ **Letramento Acadêmico**

E ▼ Qualquer campo ▼ contém ▼ **Letras**

+ ADICIONAR OUTRO CAMPO LIMPAR

Tipo de material
Artigos ▼
Idioma
Qualquer idioma ▼
Data de publicação
Últimos 5 anos ▼

→ Qualquer campo contém **Gêneros Acadêmicos**
E Qualquer campo contém **Letramento Acadêmico**
E Qualquer campo contém **Letras**

BUSCAR

Fonte: Captura de tela do portal de periódicos da CAPES, disponível em:

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html>

⁵ As informações mencionadas, foram retiradas no portal de Periódicos da CAPES, disponíveis em:

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>

Na figura acima, podemos visualizar como se deu a configuração do primeiro filtro de busca, este que por sua vez utilizou três termos de buscas diferentes. O primeiro termo de busca inserido foi “Gêneros Acadêmicos”, utilizamos as marcações “em qualquer campo” e “contém”. O segundo termo de busca “Letramento Acadêmico” foi pesquisado utilizando as marcações “em qualquer campo” e “contém”. O terceiro termo de busca “Letras” foi configurado como os demais termos, utilizando as marcações “em qualquer campo” e “contém”. A aba de: Tipos de Materiais, Idioma e Data de Publicação foi configurada de modo que a busca selecionasse apenas Artigos, em qualquer idioma⁶, nos últimos 5 anos. Nesta primeira busca, foram encontrados 46 artigos.

Buscando encontrar um resultado mais abrangente, fez-se necessária a configuração de um segundo filtro de busca. A seguir, apresentamos na *Figura 2* a configuração do segundo filtro.

Figura 2: Filtro de busca 2 no Portal de Periódicos da CAPES

Filtros de busca

Qualquer campo ▼ contém ▼ **Trabalho com Gêneros Acadêmicos**

E ▼ Qualquer campo ▼ contém ▼ **Processo de Letramento A**

E ▼ Qualquer campo ▼ contém ▼ **Letras**

+ ADICIONAR OUTRO CAMPO LIMPAR

Tipo de material
Artigos ▼

Idioma
Qualquer idioma ▼

Data de publicação
Últimos 5 anos ▼

→ Qualquer campo contém **Trabalho com Gêneros Acadêmicos**
E Qualquer campo contém **Processo de Letramento Acadêmico**
E Qualquer campo contém **Letras**

BUSCAR

Fonte: Captura de tela do portal de periódicos da CAPES, disponível em:

<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html>

Na Figura 2, podemos visualizar a configuração do segundo filtro de busca, que utilizou três termos de buscas diferentes. O primeiro termo de busca inserido foi: “ Trabalho

⁶ A aba de seleção de idiomas permite que o usuário escolha entre 4 opções, que são: Qualquer idioma; Inglês; Francês e Alemão. Em razão disto, a opção “Qualquer idioma” foi a única que atendia aos objetivos da pesquisa.

com Gêneros Acadêmicos”, utilizando as marcações “em qualquer campo” e “contém”. O segundo termo de busca “Processo de Letramento Acadêmico” foi configurado utilizando as marcações “em qualquer campo” e “contém”. O terceiro termo de busca “Letras” foi configurado como os demais termos, utilizando as marcações em qualquer campo e contém. A aba de: Tipos de Materiais, Idioma e Data de Publicação foi preenchida de modo que a busca selecionasse apenas Artigos, em qualquer idioma, nos últimos 5 anos. Nesta segunda busca foram encontrados 13 artigos.

Após a realização do levantamento preliminar minuciosamente descrito, foram encontrados 59 artigos relacionados com os termos de busca. No entanto, essa busca inicial encontrou diversos artigos que não atendiam aos objetivos da pesquisa⁷. Buscando selecionar apenas os trabalhos que realmente discutiam as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos nos cursos de graduação em Letras, realizamos uma primeira triagem dos trabalhos, analisando, inicialmente, duas partes dos artigos.

Numa primeira análise, realizamos a seleção de acordo com os títulos dos artigos, buscando verificar se o trabalho estava relacionado à temática. Caso fosse identificado, pelo título, que o trabalho não estava relacionado à temática, este era então descartado. Caso fosse identificado que o trabalho estava relacionado à temática, este era submetido a uma segunda seleção. Esta segunda análise, consistiu na leitura dos resumos dos trabalhos. Nesta etapa, identificou-se 13 trabalhos que supostamente tratam da temática. No entanto, para que pudessemos atingir os objetivos da pesquisa, fez-se necessária uma seleção com base em alguns critérios.

Foram estabelecidos 3 critérios para a seleção dos trabalhos. O primeiro critério estabelecia que somente seriam analisados os trabalhos que tratassem das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico. O segundo critério determinava que apenas os artigos da área de Letras - Linguística e Literatura seriam analisados. O terceiro critério estabelecia que, para que os trabalhos pudessem ser analisados por completo, estes deveriam ter como objeto de estudo, direta ou indiretamente, a graduação em Letras. Seguindo esses critérios, chegamos a uma seleção final de 5 trabalhos que serão apresentados no próximo capítulo.

⁷ Alguns dos trabalhos encontrados na busca inicial estavam relacionados a áreas distintas do curso de graduação em Letras, como por exemplo: Direito, Química e Engenharia.

Resultados e discussões

Esta seção de nosso trabalho dedica-se à apresentação dos resultados obtidos durante a pesquisa, assim como à discussão dos achados. Primeiro, apresentamos os trabalhos selecionados e seus respectivos resumos descritivos. Na sequência, apresentamos e discutimos as dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico, assim como as orientações dos autores para sanar as problemáticas identificadas.

Publicações relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos

Com base nos critérios descritos anteriormente, apresentamos, no quadro abaixo, os artigos publicados nos últimos cinco anos que tratam do trabalho com gêneros acadêmicos nos processos de letramento acadêmico.

Quadro 1: Dados dos artigos analisados na pesquisa

Título do artigo	Autores	Periódico	Qualis ⁸	Ano de publicação
A escrita na formação de professores de língua portuguesa.	Fabiane Aparecida Pereira e Sandro Braga	Revista Scripta	A3	2019
A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos.	Marta Cristina da Silva, Laura Silveira Botelho e Marília de Carvalho Caetano Oliveira.	Trabalhos em Linguística Aplicada	A1	2021
Considerações sobre pesquisa e gêneros discursivos para a educação básica.	Luiz Antônio Ribeiro e Cláudia Mara de Souza	Linguagem em (dis)curso	A1	2022

⁸ Os dados referentes aos Qualis foram consultados nos sites de cada uma das cinco revistas selecionadas. Também foi realizada consulta para confirmação dos dados na plataforma Sucupira de acordo com a classificação de periódicos do quadriênio 2017 - 2020, Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>

Letramento acadêmico e formação do professor: leitura-escrita do gênero textual plano de aula.	Maria do Socorro Oliveira	Signum: Estudos da Linguagem	A3	2021
Letramentos acadêmico-profissionais: compreensões dos licenciandos em letras sobre a educação linguística.	Tânia Guedes Magalhães e Andreia Rezende Garcia-Reis	Horizontes	A2	2022

Fonte: Autoria própria (2023)

O quadro acima apresenta os 5 artigos selecionados para a pesquisa, de acordo com os critérios estabelecidos anteriormente. Neste quadro, apresentamos informações como título do artigo, autor(es), periódico, qualis e o ano da publicação. Podemos perceber que todos os trabalhos selecionados são de Qualis A, sendo 2 artigos de Qualis A1, 1 artigos de Qualis A2 e 2 artigos de Qualis A3. Dentre os 5 trabalhos selecionados percebeu-se que 2 foram publicados em 2022, 2 em 2021 e 1 em 2019. Outro dado que merece destaque, é que cada um dos artigos foi encontrado em um periódico diferente. A seguir, apresentaremos um breve resumo descritivo de cada um dos artigos analisados.

O artigo “A escrita na formação de professores de língua portuguesa” de Pereira e Braga (2019) analisa o discurso documental exposto no Projeto Pedagógico do curso de Letras/Português da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus Florianópolis, na modalidade presencial. Os autores analisam, especificamente, as práticas de escrita na formação do professor de língua portuguesa. O artigo se divide em três seções numeradas, que são respectivamente: 1 - Escrita acadêmica; 2 - O discurso documental-institucional: memórias em jogo e 3 - A escrita na formação de professores de língua portuguesa. Estas sessões são precedidas por uma introdução e sucedidas pelas considerações finais. Como metodologia, os autores optaram pela análise do discurso documental analisando as práticas de escrita na formação do professor de língua portuguesa. Como resultado, o artigo aponta que, embora haja algumas contradições no discurso documental-institucional do projeto pedagógico de curso analisado, este indica que há uma tentativa de representar, no documento, o posicionamento discursivo da sociedade ao longo dos anos em relação ao uso da língua como ferramenta de transformação social.

O estudo “A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos” das autoras Silva, Botelho e

Oliveira (2021), integra um projeto interinstitucional e interdisciplinar que busca analisar as práticas de escrita envolvendo o gênero resumo acadêmico na construção de um *software*. Este trabalho tem o propósito de investigar as percepções acerca dos letramentos acadêmicos, mais especificamente, na produção de resumos acadêmicos de uma turma do primeiro semestre de Letras, por meio de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista, se baseando nos princípios da Linguística Aplicada. O artigo se divide em três seções numeradas, que são respectivamente: 1 - Perspectivas Teóricas Dos Estudos De Letramentos; 2 - Procedimentos Metodológicos e 3 - Análise Das Entrevistas. Estas sessões são precedidas por uma introdução e sucedidas pelas considerações finais. Como resultados, as autoras apontam que, dentre os alunos entrevistados, apenas um modelo de produção de resumo prevaleceu e que esses alunos se preocupavam muito com os aspectos estruturais, o que difere um pouco do discurso da professora entrevistada. Desse modo as autoras concluem, com base nos dados, que não é perceptível a apropriação do modelo de letramentos acadêmicos durante o processo de ensino-aprendizagem do gênero resumo.

A pesquisa “Considerações sobre pesquisa e gêneros discursivos para a Educação Básica”, dos autores Ribeiro e Souza (2022), sucede das experiências vividas pelos autores na educação superior, em especial no curso de Letras, a partir do trabalho com gêneros acadêmicos e da observação das dificuldades dos discentes em desenvolver atividades de leitura e produção textual relacionadas à pesquisa. A pesquisa tem como objetivo refletir sobre o conhecimento dos alunos calouros de um curso de graduação de Letras sobre os gêneros acadêmicos, assim como sobre a percepção destes em relação às práticas de letramento acadêmico. Para atingir este objetivo, os autores realizaram uma investigação explicativa, utilizando procedimentos tanto de análise experimental/quantitativa quanto de análise qualitativa. O texto está dividido em 6 partes numeradas, sendo essas: 1 Introdução; 2 Gêneros De Discurso: Uma Abordagem Social; 3 Gêneros Acadêmico-Científicos E Práticas De Letramento; 4 Percurso Metodológico; 5 Descrição E Análise Dos Dados e 6 Considerações Finais. Como resultado da pesquisa, os autores apontam para a carência de didáticas que incluam o ensino de gêneros acadêmicos e um baixo nível de conhecimento, dos alunos, sobre o funcionamento sociocomunicativo dos gêneros acadêmicos.

O artigo “Letramento acadêmico e formação do professor: leitura-escrita do gênero textual plano de aula” de Oliveira (2021) tem como foco discutir sobre uma experiência pedagógica voltada ao ensino da leitura/escrita do gênero plano de aula no contexto da formação do docente em Letras por meio de uma pesquisa qualitativa de natureza etnográfica

crítica. O artigo se divide em três partes centrais, que são respectivamente: Leitura e escrita no contexto acadêmico: expectativas e disposições; Ensino da leitura e da escrita no domínio acadêmico: construtos teóricos e abordagens didáticas e Uma experiência de letramento acadêmico: o gênero textual plano de aula. Estas sessões são precedidas por uma introdução e sucedidas pelas considerações finais. Como resultado a autora assinala para os desafios e possibilidades ao se promover a apropriação e o domínio de gêneros acadêmico-profissionais, com destaque para a relevância da abordagem etnográfica.

A pesquisa “Letramentos acadêmico-profissionais: compreensões dos licenciandos em letras sobre a educação linguística” de Magalhães e Garcia-Reis (2002), analisa o percurso formativo de estudantes do curso de Letras, integrando os gêneros acadêmico-profissionais e a prática de pesquisa em imersão escolar. O trabalho busca construir o sentido do discurso dos graduandos sobre o percurso de formação se baseando em quatro grupos: a) o campo escolar como locus de pesquisa e formação; b) as práticas de letramento acadêmico-profissional; c) a importância do trabalho coletivo; e d) as repercussões das experiências de leitura, escrita e oralidade na atuação profissional. A análise foi realizada por meio de uma pesquisa qualitativa que se caracteriza como exploratória e longitudinal. O trabalho é estruturado em três partes centrais que são: Educação linguística e práticas de letramento acadêmico-profissionais; Aspectos metodológicos e contextualização do percurso formativo e Discussão dos dados. Estas sessões são precedidas por uma introdução e sucedidas pelas considerações finais. Como resultados as autoras listam as seguintes considerações: a) valorização do campo escolar como locus de pesquisa e formação; b) necessidade de inserir os graduandos em práticas de letramento acadêmico-profissional; c) importância do trabalho coletivo; e d) repercussão frutífera da inserção dos graduandos em práticas de linguagem para a atuação profissional. Por fim, o texto afirma ser essencial a experiência de produção e compartilhamento de linguagens, relacionadas à própria formação, pelos alunos.

Dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos

Ao ingressar no ensino superior o aluno se depara com uma realidade diferente da que estava acostumado no ensino médio. “O ambiente universitário apresenta aos estudantes um contexto social distinto em relação ao que estavam habituados” (CASSIANO, 2021, p.418). Além das mudanças causadas pela transição do ensino médio para o superior, os alunos se deparam com diversas dificuldades em relação à apropriação da escrita e da leitura

acadêmica. Desse modo, estando em conformidade com os objetivos da pesquisa, buscamos identificar nos trabalhos analisados trechos que tratam destas dificuldades.

Dos 5 trabalhos analisados apenas 1 tem como objetivo, investigar as dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico. O artigo “Considerações sobre pesquisa e gêneros discursivos para a educação básica” de , Luiz Antônio Ribeiro e Cláudia Mara de Souza (2022), objetiva refletir sobre o conhecimento dos alunos iniciantes de um curso de graduação em Letras sobre os gêneros acadêmicos, assim como sobre a percepção destes em relação às práticas de letramento acadêmico. Os autores apontam que os alunos adentram ao ensino superior com pouca experiência na produção acadêmica, devido ao déficit de aprendizagem na educação básica. Ribeiro e Souza (2022) ainda chamam atenção para o fato de que o decurso da graduação acaba sendo curto para que os discentes absorvam todos os aparatos técnicos e intelectuais necessários para o desenvolvimento da escrita acadêmica.

Os outros 4 trabalhos, embora não objetivem investigar diretamente as dificuldades, acabam por encontrá-las durante o percurso de realização da pesquisa. O trabalho “A escrita na formação de professores de língua portuguesa” de Fabiane Aparecida Pereira e Sandro Braga (2019), analisa o discurso documental exposto no Projeto Pedagógico do curso de Letras/Português da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), campus Florianópolis, na modalidade presencial. Mesmo que o artigo não trate diretamente das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico, este acaba por discutir essa problemática. Percebemos essa questão quando os autores destacam que os professores dos cursos de graduação em Letras esperam que os alunos ingressem no curso com capacidade de escrever bons textos acadêmicos. Uma vez que essa expectativa não é atendida pelos alunos, os professores acabam se decepcionando com a qualidade dos textos produzidos pelos discentes.

O artigo “A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos” de Marta Cristina da Silva, Laura Silveira Botelho e Marília de Carvalho Caetano Oliveira (2021), tem o propósito de investigar as percepções acerca dos letramentos acadêmicos na produção de resumos acadêmicos de uma turma do primeiro semestre de Letras. Apesar do artigo não tratar diretamente das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico, a autora relata que os discentes sentem dificuldades em relação à

escrita no ensino superior e essa dificuldade está ligada à má formação na educação básica. Segundo as autoras os discentes carregam essas dificuldades ao adentrarem na academia de modo que estes iniciam seu percurso acadêmico com visões limitadas ou até equivocadas sobre a produção de resumos acadêmicos.

O artigo “Letramento acadêmico e formação do professor: leitura-escrita do gênero textual plano de aula” de Maria do Socorro Oliveira (2021), tem como objetivo discutir sobre uma experiência pedagógica voltada ao ensino da leitura/escrita do gênero plano de aula no contexto da formação do docente em Letras. Apesar de que o artigo não trata diretamente das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, a autora pressupõe que muitos dos alunos possuem um déficit linguístico e isso acaba sendo um problema na produção textual acadêmica. Oliveira (2021) destaca ainda que devido a demanda de escrita na academia muitos discentes demonstram um verdadeiro “pavor” ao ato de escrever, de modo que os alunos não se sentem capazes de escrever tão pouco confiantes para se expressarem no meio acadêmico.

O artigo “Letramentos acadêmico-profissionais: compreensões dos licenciandos em letras sobre a educação linguística.” de Tânia Guedes Magalhães e Andréia Garcia-Reis (2022), analisa o percurso formativo de estudantes do curso de Letras, integrando os gêneros acadêmico-profissionais e a prática de pesquisa em imersão escolar. Embora este artigo não trate diretamente das dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, as autoras destacam que muitos dos alunos sentem dificuldades ao trabalharem com a produção de gêneros acadêmicos. Um ponto destacado no artigo é que os trabalhos acadêmicos produzidos pelos alunos, nas disciplinas, muitas vezes não são publicados, diferente dos trabalhos realizados em grupos de pesquisa. Dessa forma o texto indica que tal fato acaba desvalorizando a produção acadêmica desenvolvida no âmbito da sala de aula.

Conforme constatado acima, todos os trabalhos tratam da questão das dificuldades, seja diretamente ou indiretamente. Desse modo, identificamos as principais dificuldades relatadas nesses trabalhos e os agrupamos de acordo com as suas especificidades. No quadro abaixo apresentamos os trabalhos selecionados nesta pesquisa e a quais grupos de dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos estes integram.

Quadro 2: As dificuldades do trabalho com gêneros acadêmicos nos artigos analisados

Trabalho	Grupo(s)
A escrita na formação de professores de língua portuguesa.	Déficit
A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos.	Déficit
Considerações sobre pesquisa e gêneros discursivos para a educação básica.	Déficit
Letramento acadêmico e formação do professor: leitura-escrita do gênero textual plano de aula.	Déficit e Inibição
Letramentos acadêmico-profissionais: compreensões dos licenciandos em letras sobre a educação linguística.	Inibição e Desmotivação

Fonte: Autoria própria (2023).

O Quadro 2 apresenta três grupos (categorias) de dificuldades, definidos de acordo com as principais dificuldades elencadas pelos autores dos artigos analisados. É importante destacar que a divisão exposta acima não é excludente, de forma que um único artigo pode se enquadrar em mais de um grupo. Dito isto, em seguida apresentaremos as características de cada um desses grupos.

O grupo “Déficit” reúne artigos que atribuem a falta de experiência com a escrita acadêmica e com os gêneros acadêmicos, as dificuldades enfrentadas pelos discentes de letras. Outro ponto destacado pelos autores dos artigos que integram este grupo, é o fato de que a educação básica não prepara adequadamente os discentes para o ingresso no ensino superior, no sentido do trabalho com os gêneros acadêmicos. Dos 5 trabalhos analisados, 4 integram o grupo “Déficit”.

O grupo “Inibição” combina artigos que associam a timidez, a sensação de incapacidade em produzir e consumir os gêneros próprios da academia, a falta de autonomia acadêmica e o medo de se expressar discursivamente como razão das dificuldades enfrentadas pelos discentes nos processos de letramento acadêmico. Dos 5 trabalhos analisados, 2 integram o grupo “Inibição”.

O grupo “Desmotivação” é formado por um artigo que aponta para o fato de que, por diversas vezes, o único propósito para a produção dos gêneros acadêmicos é a obtenção de notas para a aprovação em disciplinas. O autor relaciona diretamente este fato como causa das dificuldades enfrentadas pelos discentes nos processos de letramento acadêmico. Segundo o artigo, a falta de um propósito real acaba desmotivando os discentes a produzirem no contexto acadêmico.

De acordo com o exposto acima, podemos perceber que os grupos se correlacionam, no sentido de que os dois dos trabalhos analisados pertencem a mais de um grupo e que um único grupo (Grupo “Deficit”) engloba 4 artigos. A partir disso, podemos considerar que o principal problema discutido nos trabalhos analisados é a falta de experiência com os gêneros acadêmicos e com a escrita acadêmica, ocasionada principalmente pelo fato da educação básica não preparar adequadamente os seus egressos para o ensino superior, no que se refere ao trabalho com os gêneros acadêmicos.

Os artigos analisados apresentam algumas orientações/soluções para suprir as dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos na graduação. Como visto anteriormente, apenas um dos trabalhos analisados trata diretamente da questão das dificuldades, enquanto os demais tratam deste assunto de forma indireta. Desse modo, apresentaremos as possíveis soluções dos autores da seguinte forma: Primeiramente apresentaremos as possíveis soluções encontradas nos quatro trabalhos que não tratam diretamente da questão das dificuldades, em seguida apresentaremos as possíveis soluções sugeridas pelo autor do trabalho que aborda as dificuldades no trabalho com gêneros acadêmicos de maneira direta.

Os artigos “A escrita na formação de professores de língua portuguesa” de Pereira e Braga (2019), “A produção de resumos acadêmicos na universidade: percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos” das autoras Silva, Botelho e Oliveira (2021), “Letramento acadêmico e formação do professor: leitura-escrita do gênero textual plano de aula” de Oliveira (2021) e “Letramentos acadêmico-profissionais: compreensões dos licenciandos em letras sobre a educação linguística” de Magalhães e Garcia-Reis (2002), apontam soluções similares para enfrentar as dificuldades ao se trabalhar com gêneros acadêmicos na graduação. Em síntese, os trabalhos indicam que a aprendizagem da escrita acadêmica deve ser vista como um processo, onde dúvidas e dificuldades são normais e contribuem para o desenvolvimento. Outro ponto destacado por estes trabalhos é que se deve

considerar que além do desenvolvimento de habilidades específicas a escrita acadêmica deve se promover a socialização da produção acadêmica.

O artigo “Considerações sobre pesquisa e gêneros discursivos para a educação básica” de Luiz Antônio Ribeiro e Cláudia Mara de Souza (2022). Aponta algumas soluções acerca das dificuldades com gêneros acadêmicos. Um dos pontos destacados pelo trabalho é que “Cabe ao educador estimular os saberes dos educandos por meio do exercício da curiosidade, que os instiga à imaginação, observação, questionamento, elaboração de hipóteses e a uma explicação epistemológica” (RIBEIRO; SOUZA, 2022, p.370). O autor também destaca que a inserção das práticas de pesquisa na educação básica resulta no processo de ensino-aprendizagem de gêneros acadêmicos/científicos. Isto possibilitaria que os alunos ao ingressarem no ensino superior já tivessem tido contato com a escrita acadêmica. outra possível solução apresentada destaca que “O desenvolvimento de atividades de pesquisa integradas aos estudos dos gêneros discursivos inerentes a ela, bem como a participação em eventos de natureza científica, podem constituir um diferencial para os estudantes recém-ingressos nas instituições de ensino superior” (RIBEIRO; SOUZA, 2022, p.379). Por fim destacamos a fala do autor, quando este aponta para a importância de se motivar os discentes da graduação a desenvolverem “atividades de pesquisa, cujos resultados sejam apresentados em forma de textos acadêmicos, entre os quais podemos citar o resumo, a resenha, o ensaio, o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e o artigo científico” (RIBEIRO; SOUZA, 2022, p.369).

Considerações finais

Esta pesquisa investigou o letramento acadêmico e o trabalho com gêneros acadêmicos no processo de formação dos graduandos em Letras. A pesquisa teve como objetivo geral discutir sobre as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, que ocorrem durante os processos de letramento acadêmico de alunos dos cursos de Letras, durante a graduação, a partir de uma revisão bibliográfica nos periódicos da CAPES, publicados nos últimos 5 anos. A fim de responder ao objetivo geral foram criados três objetivos específicos. O primeiro objetivo buscou identificar produções recentes que tratam as principais dificuldades relacionadas ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de letramento acadêmico. Identificou-se cinco trabalhos que tratam diretamente ou indiretamente sobre as dificuldades ao trabalho com gêneros acadêmicos, nos processos de

letramento acadêmico. Dentre esses, constatamos que apenas um texto trata diretamente dessas dificuldades. O segundo objetivo analisou as principais dificuldades apresentadas pelos autores, nessas publicações, acerca do trabalho com gêneros acadêmicos na graduação. Ao realizar a análise identificou-se três dificuldades principais, sendo essas: Déficit, Desmotivação e Inibição. Dentre estas, a principal dificuldade relatada pelos autores foi o Déficit. O terceiro objetivo, buscou identificar orientações presentes nessas publicações para o trabalho com gêneros acadêmicos na graduação. Ao analisar os artigos identificou-se que os autores apontam para algumas soluções. Em uma das orientações os autores destacam que o desenvolvimento da aprendizagem da escrita acadêmica precisa ser tratada como um processo. É necessário que seja criada uma cultura de pesquisa desde a educação básica e que a própria Universidade ofereça atividades que possibilitem a apropriação dos letramentos acadêmicos. Acreditamos que esta proposição pode contribuir para que o processo de escrita acadêmica seja cada vez mais visto como um processo gradual, onde os estudantes dos cursos de Letras sintam-se motivados a desenvolverem e compartilharem suas produções acadêmicas.

Deste modo, caminhamos para formar docentes com autonomia no que se refere à escrita acadêmica, possibilitando que estes docentes possam utilizar os gêneros acadêmicos em suas práticas em sala de aula, tanto no ensino superior, quanto na educação básica. Consideramos que trabalhos como este podem contribuir para fomentar a discussão sobre o trabalho com gêneros acadêmicos nos processos de letramento acadêmico. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir para que as dificuldades enfrentadas nos processos de letramento acadêmico cada vez mais sejam minimizadas e que este possa ser visto como um processo gradual de desenvolvimento intelectual e que não acabe por afastar os universitários do meio acadêmico.

Referências

- AGUSTINI, Cármen; BERTOLDO, Ernesto. **Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação**. Edufu, 2017.
- CASSIANO, Carolina et al. **Desmotivação acadêmica**: buscando compreender a realidade. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 9, n. 2, p. 417-426, 2021.
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011.
- FISCHER, Adriana. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 340 f. (Doutorado)–Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.
- FISCHER, Adriana. **Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa**. 2008.
- GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

- KLEIMAN, Angela B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever. Campinas: Cefiel/IEL/Unicamp, v. 2010, 2005.
- MAGALHÃES, Tânia Guedes; GARCIA-REIS, Andréia. **Letramento acadêmico-profissional:** compreensões dos licenciandos em Letras sobre a educação linguística. Horizontes, v. 40, n. 1, p. e022002-e022002, 2022.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio et al. **Gêneros textuais:** definição e funcionalidade. Gêneros textuais e ensino, v. 2, p. 19-36, 2002.
- MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. **Princípios gerais para o tratamento das relações entre a fala e a escrita.** In: MARCUSCHI, L. A.; DIONÍSIO, A. P. (Org.). Fala e escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 13 a 30
- MARINHO, Marildes. **A escrita nas práticas de letramento acadêmico.** Revista brasileira de linguística aplicada, v. 10, p. 363-386, 2010.
- MONTEIRO, Rysian Lohse; COIMBRA, Marcela Viera; LUQUETTI, Eliana Crispim França. **ESCRITA NA UNIVERSIDADE: O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DO LETRAMENTO ACADÊMICO.** Revista Philologus, Ano 22, Nº 66 Supl.: Anais da XI JNLFLP. Rio de Janeiro: CiFEFiL, set./dez.2016
- MOTTA-ROTH, Désirée. **Redação acadêmica:** princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.
- OLIVEIRA, M. do S. **Letramento Acadêmico e Formação do Professor:** leitura-escrita do gênero textual plano de aula. Signum: Estudos da Linguagem, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 115–129, 2021. DOI: 10.5433/2237-4876.2021v24n1p115. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/41705>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- PEREIRA, Fabiane Aparecida; BRAGA, Sandro. **A escrita na formação de professores de língua portuguesa.** Scripta, v. 23, n. 48, p. 27-40, 2019.
- RIBEIRO, Luiz Antônio; SOUZA, Cláudia Mara de. **CONSIDERAÇÕES SOBRE PESQUISA E GÊNEROS DISCURSIVOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.** Linguagem em (Dis) curso, v. 21, p. 363-382, 2022.
- SANTOS, F. C. V. V., **LETRAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR:** uma discussão importante, Práticas de letramentos. Revista Práticas de Linguagem, v. 12, n. 1, p.10-20, 2022.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Antonio Joaquim Severino,-23. Ver. e ampl. De acordo com a ABNT–São Paulo: Cortez, 2012.
- SILVA, Marta Cristina da; BOTELHO, Laura Silveira; OLIVEIRA, Marília de Carvalho Caetano. **A produção de resumos acadêmicos na universidade:** percepções de modelos de ensino-aprendizagem na perspectiva dos letramentos. Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 60, p. 580-594, 2021.
- SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização:** as muitas facetas. Revista brasileira de educação, p. 5-17, 2004.
- SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros/Magda Soares.-. Ed–Belo Horizonte: Autentica Editora, p. 07-49, 2009.
- STEPHANI, Adriana Demite; ALVES, Tauana da Cunha. **A escrita na universidade:** os desafios da aquisição dos gêneros acadêmicos. Raído, v. 11, n. 27, p. 529-547, 2017.